

Depois das chamas, o restauro



Expectativa de reabertura do Auditório Simón Bolívar: a partir de 2015; ao lado, especialistas do IPT seguem avaliando as estruturas

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), órgão vinculado à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e Inovação prossegue com a avaliação dos danos causados na estrutura do Auditório Simón Bolívar, do Memorial da América Latina. O edifício foi o único atingido no incêndio ocorrido em 29 de novembro de 2013. Três meses depois, a equipe de cientistas do IPT está em fase de conclusão do estudo técnico que orientará a recuperação do edifício.

IPT avalia danos causados na estrutura do Auditório Simón Bolívar, do Memorial da América Latina, incendiado em 2013

A avaliação está prevista para terminar no final deste mês. Ela vai balizar as etapas seguintes do restauro do prédio, que incluem o orçamento e a execução do serviço. As obras serão executadas até o fim do ano pela Companhia Paulista de Obras e Serviços. A expectativa da direção do Memorial é de ter o auditório, de 1,6 mil lugares, nova-

mente disponível para eventos e atrações a partir de 2015.

O trabalho do IPT é coordenado pelo engenheiro Daniel Guirardi, responsável pela Seção de Engenharia de Estruturas e tem a participação de 15 pesquisadores das áreas de Geotecnia e do Laboratório de Materiais de Construção Civil. O conjunto de ensaios técnicos envolve, entre outras análises, a retirada de amostras para avaliar a uniformidade do concreto do prédio.

O centro cultural é administrado pela Fundação Memorial da América Latina, ligada à Secretaria Estadual da Cultura. E mesmo com a recuperação do Auditório Simón Bolívar em andamento, o Memorial segue aberto à visitação e com as demais atividades em funcionamento.

Patrimônio histórico – O pesquisador Vicente Galli, da Seção de Geotecnia e integrante do grupo, explica que uma das tecnologias usadas no serviço é a do GPR, sigla em inglês que identifica o radar de penetração de solo (*Ground Penetrating Radar*). Pela primeira vez, o equipamento está sendo usado em um prédio considerado obra de arte – todo o complexo do Memorial é tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado (Condephaat).

O GPR usa ondas eletromagnéticas de alta frequência para gerar imagens tridi-

mensionais e em alta resolução da estrutura interna do concreto. Permite coleta rápida de dados sobre as propriedades do concreto sem precisar, contudo, destruí-lo para retirar amostras.

Chamas da destruição – O incêndio não deixou vítimas fatais, mas para combater as labaredas foram necessárias 80 viaturas e 245 homens do Corpo de Bombeiros. No final, 25 bombeiros tiveram lesões de diferentes graus e, quatro deles, sofreram ferimentos graves – eles foram homenageados no dia 30 de janeiro, em solenidade realizada com representantes da corporação no Memorial.

O incêndio destruiu a peça de tapeçaria produzida pela artista plástica Tomie Ohtake, que decorava o interior do prédio. E ainda avariou outras duas, que estão sendo restauradas: o painel de telas *Agora*, do artista cuiabano Victor Arruda, que fica próximo à entrada do Auditório Simón Bolívar; e a escultura *A pomba*, de Alfredo Ceschiatti, que rodeia a rampa de acesso às cadeiras das duas plateias do Auditório Simón Bolívar.

Integração continental – Desenhado com muitas curvas pelo arquiteto Oscar Niemeyer (1907-2012), o Memorial da América Latina teve seu projeto idealizado pelo antropólogo Darcy Ribeiro (1922-1997). Foi inaugurado em 18 de março de 1989 e ocupa 84,5 mil metros



quadrados no bairro da Barra Funda, zona oeste da capital.

O Memorial foi concebido para ser um espaço de integração e de informação dos países latino-americanos, de suas raízes e culturas, e abriga, também, a sede do Parlamento Latino-Americano (Parlatino). Seu Pavilhão de Exposições concentra produções artísticas e também oferece diversas mostras permanentes e sazonais, além de uma biblioteca onde, além dos livros, há jornais, revistas, vídeos, filmes e gravações sonoras sobre a história da América Latina.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

Memorial da América Latina –
www.memorial.org.br
Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664
Barra Funda – São Paulo (SP)
Telefone (11) 3823-4600

Investimento no turismo

Neste ano, a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo vai repassar R\$ 4,6 milhões para obras de infraestrutura turística nas cidades de Barra Bonita e Igarapu do Tietê. A verba se refere ao montante destinado às duas cidades pelo Departamento de Apoio e Desenvolvimento das Estâncias (Dade), do Governo do Estado. A iniciativa tem por objetivo estimular o turismo nesses municípios à beira do Rio Tietê e melhorar o atendimento ao visitante e à população local. Pretende ainda gerar emprego e renda e movimentar a economia regional.

A estância de Barra Bonita receberá R\$ 2,5 milhões. Igarapu do Tietê, por sua vez, terá R\$ 2,1 milhões para aplicar no turismo. São Paulo é o único Estado brasileiro que destina anualmente recursos ao turismo interno. Revitalização de ruas e avenidas, construção de centros turísticos, elaboração de plano diretor, reforma de praças, melhorias nas orlas das praias, alargamento de pistas, ciclovias, guias, sarjetas,

reforma das calçadas, bolsões para parada de ônibus e estacionamento de veículos, além da readequação de sinalização e iluminação estão entre as destinações da verba recebida. Ainda neste ano, as estâncias paulistas devem receber mais R\$ 30 milhões para investimento.

Em 2013, a Secretaria de Turismo liberou R\$ 283 milhões para as 67 cidades classificadas como estâncias balneárias, turísticas, hidrominerais e climáticas. Todos os anos, o Dade faz a reserva de recursos no orçamento do Estado para cada uma das estâncias. Para receber esse dinheiro, as prefeituras devem determinar onde a verba será aplicada. Os municípios devem apresentar rapidamente seus projetos ao Dade para análise, uma vez que, em 2014, por se tratar de ano eleitoral, os prazos legais para a celebração de convênios estão mais enxutos.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Secretaria de Turismo de São Paulo



A estância de Barra Bonita será contemplada com R\$ 2,5 milhões